

EFEITO DO SISTEMA DE LÂMINA D'ÁGUA SOBRE O COMPORTAMENTO DE SUÍNOS CONFINADOS NA FASE DE TERMINAÇÃO

Maria Luisa Appendino Nunes Zotti¹, Rafael Alan Baggio², Jéssica Baggio kuczowski³, Mayla Regina Souza³, Vanessa Baggio³

¹ Orientador, Departamento de Zootecnia do CEO/UDESC – marialuisa@zootecnista.com.br.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação de Zootecnia do CEO – UDESC, Chapecó/SC, Brasil

³ Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC

Palavras-chave: bioclimatologia, ambiência, índice de temperatura de globo e umidade.

O suíno é um animal homeotérmico, que possui glândulas sudoríparas afunccionais, o que torna a termorregulação mais custosa e o deixa mais sensível ao calor, principalmente quando adulto. A sensibilidade ao calor aumenta com o desenvolvimento dos suínos, através da maior deposição de gordura subcutânea e menor área de contato com o ambiente, o que aumenta o isolamento do animal com o ambiente externo e dificulta a perda de calor. Em função disso, buscam-se alternativas com o objetivo de diminuir os problemas relacionados ao estresse por calor nos suínos. O sistema de lâmina d'água tem sido estudado para esta finalidade. Objetivou-se com este trabalho verificar o efeito do sistema de lâmina d'água sobre o comportamento de suínos confinados na fase de terminação. Foram utilizados 20 suínos híbridos comerciais, metade machos castrados e metade fêmeas, durante a fase de terminação (média de 70 kg de peso vivo), alocados em dois tratamentos: uso de lâmina d'água (LA) e sem uso da lâmina d'água (SL). Os comedouros eram abastecidos três vezes ao dia (07:30h, 11:00h e 18:00h), seguindo a rotina da propriedade e a água era fornecida à vontade. Para facilitar a identificação dos animais, os mesmos foram marcados na região dorsal, com uso de bastões marcadores. Foi elaborado um etograma de trabalho baseado nas possíveis posturas, sendo deitado lateral (DL), deitado frontal (DF), sentando (S) e em pé (P). As observações foram feitas em dois dias, iniciando às 7:00h e terminado às 19:00h. Os comportamentos foram registrados utilizando a metodologia da observação animal focal em registro instantâneo, a cada uma hora. A cada hora também foram aferidas as temperaturas de bulbo seco e bulbo úmido e temperatura de globo negro. Com os dados ambientais procedeu-se o cálculo do índice de temperatura de globo e umidade (ITGU), de acordo com equação previamente definida. Os dados foram analisados de maneira descritiva, utilizando-se para tanto o programa Excel. A comparação entre os tratamentos permitiu verificar (Figura 1) que no SL uma maior proporção de animais deitou-se lateralmente quando o ITGU se apresentou alto, quando comparado com o tratamento LA. Os suínos submetidos a altas temperaturas apresentam mudanças de comportamento como, por exemplo, deitar-se de lado, para aumentar a área de contato superficial e aumentar a taxa de troca térmica por condução. Através do exposto, podemos verificar que os animais modificam seu comportamento como resposta ao ambiente térmico, com maiores evidências de comportamento termorregulatório de adaptação ao calor, quando não é disponibilizada lâmina d'água aos animais.

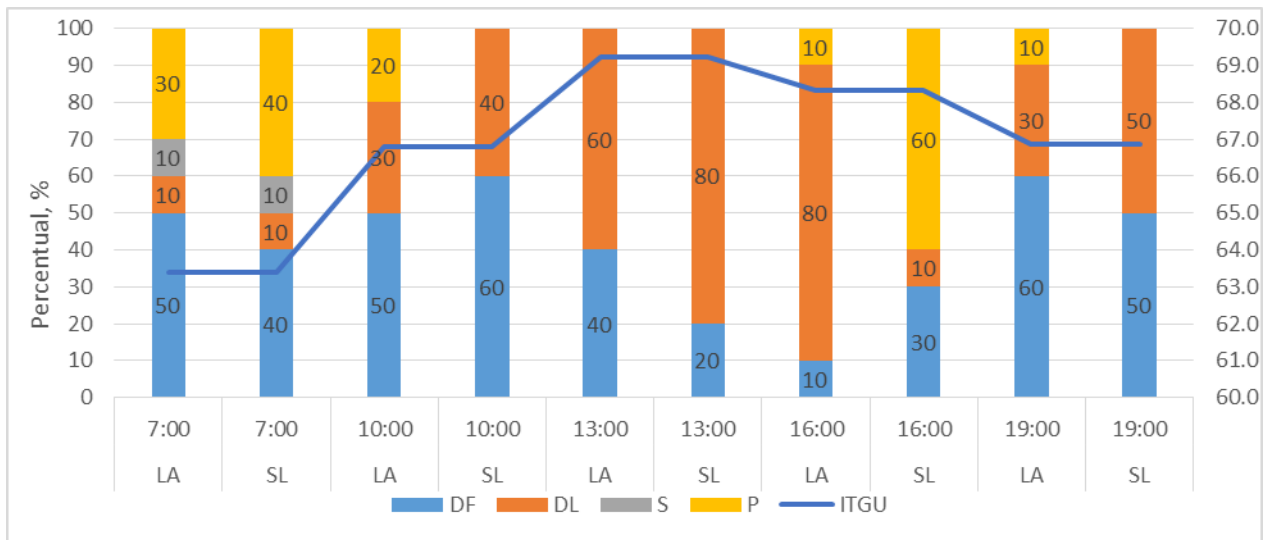


Figura 1. Variação do índice de temperatura de globo e umidade e do comportamento animal ao longo do período experimental